INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA

SENTIPENSAR Fundamentos e estratégias para reencantar a educação

Maria Cândida Moraes PUC/SP/Brasil

Sentipensar é um neologismo utilizado pelos autores para explicar o processo mediante o qual se põe a trabalhar juntos sentimento e pensamento, razão e emoção. Esta expressão facilita a compreensão do entrelaçamento desses dois processos de perceber e interpretar a realidade, envolvendo ação, reflexão e impacto emocional, presentes no conhecimento e na aprendizagem. Uma dimensão implica o âmbito cognitivo e a outra o emocional/afetivo. Assim, o sentir, o pensar e o agir traduzem as diferentes dimensões da identidade humana, revelando a complexidade de sua natureza integrada. Nossa maneira de ser, de pensar e agir expressa esta tessitura comum reveladora da multidimensionalidade do ser.

Educar para *sentipensar* implica a configuração de um ambiente de convivência agradável, amoroso e não competitivo, gerado na aceitação do outro em seu legítimo outro. Pressupõe a criação de circunstâncias que potencializem a capacidade de ação e reflexão do sujeito aprendiz e que ajudem a formar o outro no caminho do amor e da solidariedade.

Assim, educar para sentipensar é educar não somente para o desenvolvimento da inteligência e da personalidade, mas, sobretudo, para a "escuta do sentimento" e a "abertura do coração". É educar para a evolução da consciência e o aperfeiçoamento do espírito. É conspirar a favor da inteireza humana e fazer justiça ao todo que somos nós.

É uma obra destinada aos educadores, professores de todos os níveis de ensino, aos psicólogos e pedagogos, aos educadores sociais, em especial, àqueles que trabalham com educação ambiental, educação para a paz, educação em valores, educação inclusiva, educação emocional, etc. Uma obra que se sustenta nos pilares propostos pela UNESCO (qualidade, competência, cooperação e criatividade) e nos setes saberes necessários a uma educação do futuro sugeridos por Edgar Morin.

Orelhas do livro

No ato de conhecer a realidade, ações e pensamentos estão entrelaçados com as emoções, os desejos e afetos, gerando uma dinâmica processual que expressa a totalidade humana. Uma totalidade que se revela nas ações e nas múltiplas conversações que cada indivíduo estabelece consigo mesmo, com os outros, com a cultura e o contexto.

O processo de *sentipensar* resulta de uma modulação mútua e recorrente entre emoção, sentimento e pensamento que surge no viver/conviver de cada sujeito. A linguagem utilizada é expressão desse entrelaçamento e nos mostra o quanto o emocionar de uma pessoa afeta o emocionar de outra, de modo que nas conversações

que se entrecruzam, mudanças estruturais e de conduta são produzidas, originadas no âmbito relacional em que ocorrem. *Sentipensar* é, portanto, o encontro da razão e do sentimento, e que nos lembra que, segundo a biologia, não é a razão que nos leva à ação, mas, sim, a emoção. É isto que Humberto Maturana nos ensina ao dizer que "se quiser conhecer a emoção, observe ação e se quiser conhecer a ação, veja a emoção". É o fluir das emoções que define o espaço operacional em que atuamos e modela o nosso dia a dia e tudo aquilo que realizamos.

Circunstâncias positivas tendem a gerar emoções também positivas e que potencializam a alegria e o prazer em aprender, estimulando o aprendiz a pensar e atuar de maneira mais positiva e concentrada. Daí a importância do clima gerado nos ambientes de aprendizagem, da presença da confiança e da amorosidade como estimuladoras das correntes vitais que influenciam a qualidade dos diálogos e das reflexões que ocorrem.

Assim, acreditamos que educar para o *sentipensar* é o que ajudará a refazer a aliança entre o racional e o intuitivo, o contemplativo e o empírico, a integração dos dois hemisférios cerebrais, favorecendo, assim, à evolução do pensamento, da consciência e do espírito

Mediante estratégias para *sentipensar* é que se produzirá a prática da integração e da integridade, da escuta inclusiva e da ênfase no cuidar do SER, a partir de um FAZER mais coerente com os pensamentos e sentimentos. Alinhando pensamentos, emoções, sentimentos e ações com algo mais elevado de nós mesmos, então a vida se tornará mais rica, plena, cheia de significado e sentido. Assim, estaremos desenvolvendo as competências fundamentais de formação para uma antropologia holística, cada dia, mais urgente e necessária nesta era planetária.

Esta obra, cheia de recursos multisensoriais e poéticos, é em si mesma, um motivo para sentipensar. Educar para sentipensar é educar na e para a vida. E, assim, foi feito ao se elaborar as situações didáticas integrantes desta obra e relacionadas à vida, ao meio ambiente e à paz. Desejamos que o leitor e a leitora desfrutem desta obra tanto quanto a têm desfrutado os seus autores, apesar da distância de suas residências.

Currículos

Maria Cândida Moraes é doutora em educação pela PUC/SP e mestre em ciências pelo Instituto de Pesquisas Espaciais, INPE/CNPq. Desde 1997, é professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (Currículo) da PUC/SP. Foi consultora do Banco Mundial, da Organização dos Estados Americanos (OEA) e professora-visitante da Universidade de Barcelona. É conferencista nacional e internacional e têm diversos livros publicados, dentre eles, *O Paradigma Educacional Emergente*, em sua 10ª edição e o *Educar na biologia do amor e da solidariedade* (Editora Vozes, 2003).

Saturnino de la Torre é catedrático de Didática e Inovação da Universidade de Barcelona. Coordenador de Programas de Doutorado em Educação, atualmente é coordenador do Grupo de Assessoramento Didático (GAD), do Grupo de Inovação da Universidade de Barcelona, do Projeto EDIFID, do Seminário de Cine Formativo, entre outras atividades. Tem ministrado inúmeras conferências e cursos em diversas universidades da Espanha e da América Latina. Sua resenha biográfica aparece no *Who is Who in Spain* e no *Who is Who in the World* (2000) por suas contribuições na área de Criatividade. Possui mais de 30 obras e mais uma série de artigos e capítulos publicados, em sua maioria, centrados na área de criatividade e inovação criativa.